



CEDAPP

Centro de Apoio ao Pequeno Produtor

Rua Alameda Pe. Antônio Duarte, s/n - Centro

CEP 55200-000, Pesqueira/PE - Brasil

Fone / WhatsApp: 0055 87 3835.1849

Instagram: @cedapppesqueira / YouTube: @cedapppesqueira5235

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025





CEDAPP

Centro de Apoio ao Pequeno Produtor

CNPJ 03.801.762/0001-85

Rua Alameda Pe. Antônio Duarte s/nº, Centro – CEP. 55.200.000

Pesqueira – PE – Brasil – Fone 0055 87 3835.1849

E-mail: cedapp@cedapp.org / Site: www.cedapp.org

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

1. Apresentação

O Centro de Apoio ao Pequeno Produtor - CEDAPP entidade autônoma, juridicamente constituída e reconhecida com atuação no estado de Pernambuco nasce em 1991 com a missão de atuar junto aos pequenos produtores, fortalecendo pessoas e associações, estimulando o surgimento de lideranças, contribuindo para uma convivência digna com o semiárido e que os trabalhadores e trabalhadoras do campo cresçam em autonomia, organização e produção melhorando suas condições de vida.

A ação do CEDAPP pauta o desenvolvimento *local, integrado e sustentável* através da assistência técnica e extensão fortalecendo a capacidade de comunidades rurais e urbanas na luta por uma sociedade justa e inclusiva

O CEDAPP atua em 25 comunidades rurais, organizadas em associações no território do semiárido do estado. Para qualificar o atendimento, os conteúdos são trabalhados em eixos básicos subdivididos em linhas de ação:

Eixo 1: Organização comunitária para desenvolvimento local

- Linha de Ação 1 - Desenvolvimento político, social e garantia de direitos
- Linha de Ação 2 - Povos tradicionais, diversidade de gênero, mulheres e juventudes
- Linha de Ação 3 - Comunicação Popular e visibilidade comunitária

Eixo 2: Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos

- Linha de Ação 4 - Convivência com o semiárido e mitigação dos riscos de desertificação da caatinga.
- Linha de Ação 5- Tecnologias sociais para captação e armazenamento das águas e fontes de águas

Eixo 3: Produção Sustentável e Solidária

Linha de ação 6 - Diversidade produtiva na perspectiva do consumo e renda

Linha de ação 7 - Empreendedorismo de mulheres e jovens na economia solidária

Linha de ação 8 - Agroecologia e resiliência da agricultura familiar sustentável

2. Mudanças de base no contexto dos projetos executados

No ano de 2025 segue fortalecendo a participação coletiva como base metodológica e política de sua atuação. É nessa perspectiva que este relatório anual foi construído, a muitas mãos e olhares, refletindo uma caminhada conjunta de saberes e práticas.

O período compreendido entre janeiro a dezembro de 2025 foi acompanhado com atenção, sem perder de vista os aprendizados e avanços dos dois anos anteriores. Ao longo desse tempo, foi possível monitorar, registrar e refletir com coerência sobre a realidade vivenciada, resultando nesta narrativa comprometida com o que se concretizou junto às famílias, comunidades, colaboradores e parceiros do projeto.

A construção deste documento foi possível graças à adoção de sistemas contínuos de planejamento, monitoramento e avaliação (PMA), que permitiram à equipe técnica interpretar a realidade e compreender os efeitos gerados pelas ações. Com base no planejamento estratégico e orientados pelo Plano Operativo Anual (POA), as atividades propostas foram implementadas e analisadas sob um olhar horizontal, capaz de captar mudanças, avanços e desafios ao longo do processo.

Instrumentos contribuíram para essa escrita:

- Indicadores e efeitos registrados pela equipe técnica e discutidos com as coordenações geral e pedagógica;
- Relatórios de campo com detalhamento das atividades realizadas;
- Planilhas digitais e diários de bordo com registros cotidianos e resultados das ações;
- Informações coletadas durante oficinas, cursos e rodas de conversa com os/as beneficiários/as;
- Reuniões de monitoramento e escuta ativa das demandas locais dos grupos acompanhados;
- Assembleia anual do CEDAPP, realizada no final do exercício, com representantes dos grupos acompanhados, oferecendo um espaço valioso de avaliação, partilha de experiências e reafirmação dos resultados apontados pelos demais instrumentos.

A convergência entre esses elementos — ação, reflexão, ação — possibilitou a elaboração desse relatório que expressa com fidelidade a realidade do território, os impactos do projeto e o aprendizado coletivo.

Como esperado, este relatório contempla os aspectos de relevância, eficácia, efeitos, impacto e sustentabilidade, assim como conclusões e lições aprendidas. Mais que um documento técnico, ele é o reflexo vivo do que o Projeto tem iluminado nas comunidades acompanhadas: a esperança brotando no chão do semiárido, transformando vidas e reafirmando a potência de sua missão.

O projeto base de atuação, Plantando Esperança tem impulsionado mudanças de base em um cenário dinâmico e em constante transformação, marcado por avanços e desafios nas dimensões política, econômica, social e ambiental. Neste ano foi possível aferir que as mudanças de contexto continuaram acontecendo.

2.1 Dimensão Política

No âmbito político-institucional, observam-se avanços significativos no acesso e na efetivação de políticas públicas estruturantes, decorrentes da articulação do projeto com programas governamentais e redes de cooperação. Destacam-se:

- Avanços no Projeto Minha Casa Minha Vida Rural, junto à comunidade indígena Xukuru de Cimbres, com a contemplação de 37 famílias, realização de atualizações cadastrais e assinatura de contratos, fortalecendo o acesso ao direito à moradia digna e à política habitacional rural. A construção das casas tem previsão para janeiro de 2026.
- Aprovação da implantação de novas cisternas de 16 mil litros para consumo humano, viabilizadas por meio da AP1MC, Rede ASA e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome com um total de 494 cisternas, distribuídas nos municípios de Tacaimbó, Pedra e Arcoverde.
- Essa ampliação e qualificação das tecnologias sociais de acesso à água, incluiu não apenas a construção de novas cisternas, mas também a reforma de cisternas existentes e a ampliação de telhados, o que potencializa a captação de água e reduz a vulnerabilidade econômica das famílias frente aos períodos de estiagem.
- Ampliação territorial do projeto, com ingresso de quatro novos grupos acompanhados e início de atuação em dois novos municípios: Arcoverde (Sertão) e São Bento do Una (Agreste), além da ampliação do acompanhamento em Sanharó e Poção, fortalecendo a incidência política e territorial do projeto.

2.2 Dimensão Econômica

Na dimensão econômica, as mudanças observadas estão relacionadas ao fortalecimento dos meios de vida das famílias agricultoras, à diversificação produtiva e ao aumento da segurança econômica nos territórios acompanhados. Destacam-se:

Continuidade do **Projeto Quintais Produtivos para mulheres**, desenvolvido em parceria com a Rede Vencer Juntos e com apoio financeiro do Ministério do Desenvolvimento Agrário, contribuindo para a produção de alimentos, geração de renda complementar e fortalecimento da autonomia econômica das mulheres rurais

2.3 Dimensão Social

A dimensão do ponto de vista social, engloba se e interliga com as dimensões política e econômica cujas mudanças observadas refletem o fortalecimento da organização comunitária, da segurança alimentar e do acesso a direitos, com impactos diretos na qualidade de vida das famílias acompanhadas. Destacam-se:

- Ampliação do número de grupos e famílias acompanhadas, incluindo a inserção de novos territórios e o fortalecimento do vínculo com grupos já existentes, favorecendo processos de organização social e participação comunitária.
- Avanços no acesso à moradia digna, por meio do Projeto Minha Casa Minha Vida Rural, com impactos diretos na segurança, no bem-estar e na perspectiva de permanência das famílias no território.
- Fortalecimento da segurança hídrica para consumo humano, reduzindo a exposição das famílias às vulnerabilidades históricas do semiárido e contribuindo para melhores condições de saúde e bem-estar.

3. Mudanças positivas: consequências e impactos dos projetos

Mudança observada	Consequência	Impacto na realização dos projetos
Fortalecimento da compreensão sobre parceria e cooperação entre Cedapp, grupos comunitários e parceiros	Ampliação do diálogo interinstitucional e das ações conjuntas nos territórios	Potencialização dos resultados e maior capilaridade das ações do projeto
Lideranças comunitárias mais fortalecidas e engajadas	Maior participação nos espaços de incidência política e controle social	Avanço no protagonismo local e na defesa de direitos
Crescente consciência ambiental e cuidado com a Caatinga	Ampliação de mutirões, práticas coletivas e ações de campo	Consolidação da convivência com o semiárido e fortalecimento da sustentabilidade ambiental
Maior participação das mulheres nos espaços coletivos	Fortalecimento da pauta de gênero, autocuidado e enfrentamento às violações	Contribuição para o empoderamento feminino e transformação das relações comunitárias
Avanços na segurança alimentar e hídrica (cisternas e quintais produtivos)	Melhoria da autonomia produtiva e das condições de vida das famílias	Alinhamento direto com os objetivos de segurança alimentar, hídrica e resiliência climática

3.1 Mudanças Negativas: consequências e impactos no projeto

Mudança observada	Consequência	Impacto no desenvolvimento do projeto
Persistência das violências contra as mulheres, especialmente a patrimonial	Limitação da autonomia econômica feminina e fragilidade da rede de proteção	Redução do alcance pleno das ações de empoderamento e garantia de direitos
Partidarismo, assistencialismo e disseminação de <i>fake News</i>	Enfraquecimento do protagonismo social e dos processos formativos	Dificuldade na consolidação de uma participação crítica e autônoma
Centralização das políticas públicas no meio urbano	Invisibilização das especificidades do campo nos planos e orçamentos públicos.	Limitação da incidência política e do acesso equitativo às políticas
Espaços de controle social pouco deliberativos.	Engessamento da atuação das lideranças e debates restritos	Fragilização dos processos de controle social e incidência estimulados pelo projeto

As mudanças positivas observadas dizem respeito, sobretudo, ao fortalecimento das capacidades organizacionais locais, à ampliação e qualificação das parcerias e ao avanço de processos estruturantes relacionados à promoção da igualdade de gênero, sustentabilidade ambiental e segurança alimentar e nutricional. Esses avanços têm repercutido diretamente no alcance dos objetivos do projeto, especialmente no estímulo à participação social, na valorização dos saberes locais e na consolidação de práticas agroecológicas nos territórios rurais.

Por outro lado, as mudanças de caráter negativo estão associadas a desafios históricos e estruturais presentes no contexto rural, como a fragilidade de políticas públicas contínuas, a limitação de recursos institucionais em nível local e as dificuldades de acesso pleno às redes de garantia de direitos. Tais desafios reforçam a necessidade de estratégias permanentes de incidência política, fortalecimento das lideranças comunitárias e ampliação do diálogo com os atores públicos e sociais dos territórios.

Outro cenário desafiador, é garantir que as vozes do campo sejam ouvidas e que avanços não sejam destruídos, preservando a dignidade e o futuro das famílias rurais

4. Alcance dos Objetivos e execução do projeto

Objetivo Específico 1: Grupo acompanhado fortalecido no exercício da cidadania, com participação social nas conquistas de Políticas públicas e promoção da sustentabilidade socioambiental das famílias agricultoras do território do agreste e sertão de Pernambuco.		
Indicador 1 1.1 84% dos Grupos Acompanhados (21 comunidades) através de seus representantes, participam de espaços de elaboração de políticas públicas e controle social: conselhos setoriais e fóruns locais e regionais.	Valor de partida Jan./25 07 comunidades (30% das 25 associações)	Valor Atual Dez./25 23 comunidades (92% das 25 associações).

Indicador 1	Valor de partida no Jan./25	Valor Atual Dez./25
1.2 64% dos Grupos Acompanhados (16 associações) desenvolveram planos de ação locais e listas de demandas e os encaminharam aos responsáveis pelas políticas públicas (valor inicial: 12%).	03 Associações (12% das 25)	23 associações (92% das 25 Associações)

Objetivo Específico 2:

Grupo Acompanhado e famílias contribuindo na redução das causas das mudanças climáticas com ações de manejo sustentável da caatinga, ampliando a capacidade de armazenamento e gerenciamento dos recursos hídricos e reduzindo os processos de desertificação no território.

Indicador 2	Valor de partida Jan./25	Valor Atual Dez./25
2.1 A porcentagem de famílias usando tecnologias sociais adaptadas ao semiárido com monitoramento técnico para armazenamento e reuso da água nas famílias aumentou de 32% (8 comunidades) para 80% (20 comunidades).	08 comunidades (32% das comunidades)	22 associações (88% das 25 associações)
Indicador 2	Valor de partida no jan./25	Valor Atual Dez./25
2.2 80% (20 comunidades) dos membros das Unidades Produtivas e famílias agrícolas conhecem as causas e consequências das mudanças climáticas para o meio ambiente e a humanidade, realizando atividades como reflorestamento recuperação da fertilidade do solo, uso de adubos orgânicos e renúncia a pesticidas, difusão de sementes crioulas etc. (valor inicial: 30%).	07 associações (30 % das 25 associações).	23 associações (92% das 25 Associações)

Objetivo Específico 3:

Unidades Produtivas e famílias agrícolas com potenciais e capacidades econômicas, ampliando, diversificando e qualificando a produção sustentável e a comercialização de forma solidária, visando a melhoria de renda e a segurança alimentar e nutricional das famílias acompanhadas.

Indicador 3	Valor de partida Jan./25	Valor Atual Dez./25
3.1 70% (210 famílias) de famílias associadas às Unidades Produtivas e famílias agrícolas (total de 300 famílias) conseguem diversificar a produção e aumentar a comercialização na perspectiva do aumento de renda e da sustentabilidade ambiental (valor inicial: 38%).	114 famílias (38% das 300 famílias).	263 famílias (87,66% das 300 famílias)

Indicador 3	Valor de partida no jan./25	Valor Atual Dez./25
3.2 80% das famílias associadas (240 famílias) às Unidades Produtivas e famílias agrícolas (total de 300 famílias) aumentaram a variedade de produtos para consumo próprio (valor inicial: 35%).	105 famílias (35% das 300 famílias).	215 famílias (72% das 300 famílias).

4.1 Influência destas mudanças na realização do projeto e alcance dos objetivos

- Essas mudanças impactam diretamente no projeto, exigindo adaptação para continuar promovendo direitos, igualdade e desenvolvimento sustentável no campo.
- A força das parcerias que somadas colaboram para tornar mais efetiva a transformação nos grupos acompanhados.
- A capacidade de articulação e incidência nos espaços de controle social que fortalecem a luta por políticas públicas equitativas e atuação em rede.
- A comunicação eficiente e acessível, somadas a estratégias de comunicação eficientes, ampliam a visibilidade de ações e de conteúdos comprometidos com a formação crítica das pessoas.
- Afirmação da garantia de direitos e da não violação, respeitando integridade das pessoas envolvidas em todas as ações.

5. Atividades realizadas no período do relatório

5.1 Serviço de orientação e organização comunitária para o desenvolvimento local: Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos.

Atividade	Descrição da atividade	Nº Atendidos	Público da Ação
- 11 Oficinas de Planejamento Territorial com lideranças comunitárias, representantes do poder público e conselhos setoriais.	Oficinas c/ associados, lideranças locais, poder público e Conselhos Setoriais: construção do plano de ação local, agenda de compromissos comunitários e divisão de tarefas considerando as demandas da comunidade e das famílias, e os encaminhamentos às políticas pública: demandas de saúde, educação, assistência social, agricultura e meio ambiente.	216	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 25 oficinas de monitoramento semestral dos Planos de ação comunitário.	Oficinas avaliativas com lideranças comunitárias e famílias associadas, foco na avaliação das ações planejadas e cumprimento das metas.	293	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 10 encontros sobre fortalecimento da identidade de mulheres e jovens.	Encontros comunitários, (roda de diálogo) sobre as perspectivas das mulheres, fortalecimento de sua identidade, estimular o protagonismo delas e da juventude na comunidade.	109	Mulheres Jovens

- 04 oficinas sobre diferentes formas de trabalho existentes na comunidade.	Temáticas sugeridas pelos grupos acompanhados	38	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 09 oficinas sobre as diferentes formas de organização da família e da comunidade.	Temáticas sugeridas pelos grupos acompanhados	92	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 03 cursos: associação do conceito de cidadania a conquista de direitos.	Temáticas sugeridas pelos grupos acompanhado	75	Mulheres Homens
- 06 encontros sobre Economia Solidária.	Encontros realizados com lideranças das comunidades no formato oficinas, com foco na identificação, diagnóstico, potencialização e sustentabilidade dos empreendimentos solidários bem como as formas de gestão dos fundos solidários comunitários.	49	Homens Mulheres
- 31 encontros de formação com diretorias dos grupos acompanhados.	Capacitação para líderes nas comunidades para potencializar a atuação nas funções e papéis ocupados, compreensão sobre os tipos de liderança exercido nas entidades com fins sociais.	247	Mulheres Homens Jovens
- 06 cursos sobre desigualdade social.	Cursos: Formas de desigualdade social, como garantir equidade nas comunidades, conquista de direitos e o conceito de cidadania.	68	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 01 encontro sobre Igualdade de Gênero.	Rodas de conversa sobre temas como violência de gênero, o papel da mulher no contexto histórico, valorização da capacidade feminina.	15	Mulheres
- 02 Intercâmbio com jovens.	Visitas de jovens que se destacam nas comunidades em papéis de liderança de gestão para troca de experiências com outros grupos.	41	Adolescentes Jovens
- 12 encontros sobre Gestão Associativa.	Encontros realizados no formato de oficinas com foco na ampliação do conhecimento sobre a gestão administrativa das organizações e governança, potencializando a organização das associações.	93	Mulheres Homens
- 01 encontro regionalizados para mulheres.	Encontros realizados para potencializar o protagonismo das mulheres e a garantia dos seus direitos. São realizados de forma intersetorial com CRAS, CREAS, Coordenadorias da mulher e entidades de defesa dos direitos da mulher.	34	Mulheres

- 01 Fórum itinerante de convivência com o semiárido e Direitos Humanos.	Fóruns regionalizados sobre Direitos Humanos e a convivência com o semiárido. Presença do poder público, entidades da sociedade civil. Conclusão: pactuação de compromissos comuns para as comunidades.	40	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 01 encontro regionalizado para Jovens que integram as Escolas de Cidadania.	Encontros com adolescentes e jovens das comunidades, estimulando o protagonismo juvenil, reconhecimento e estímulo à capacidade de lideranças jovens e fortalecimento da identidade.	63	Adolescentes Jovens
- 01 Assembleia Anual com os grupos acompanhados.	Encontro de avaliação e planejamento com lideranças dos grupos/comunidades acompanhadas. Nele objetiva-se verificar efeitos e ajustes das ações desenvolvidas e planejamento de novos passos.	61	Mulheres Homens Jovens Idosos
- 01 encontro comunitário com grupos parceiros.	Roda de diálogo sobre análise de conjuntura. Diálogo sobre políticas públicas, direitos sociais básicos e avaliação do atual cenário na comunidade.	66	Mulheres Homens Jovens
Sub total		1.600	

5.2 Nome da oferta: Serviço de orientação para a redução das causas das mudanças climáticas com ações de manejo sustentável da caatinga, ampliando a capacidade de armazenamento e gerenciamento dos recursos hídricos e reduzindo os processos de desertificação no território.

Atividade	Descrição da atividade	Nº Atendidos	Público da Ação
- 19 visitas às comunidades para monitorar uso da cisterna de placas.	- 19 visitas às comunidades para monitorar uso da cisterna.	145	Famílias
- 10 oficinas sobre tecnologias de reaproveitamento da água.	- 4 oficinas sobre tecnologias de reaproveitamento da água.	86	Homens Mulheres
- 17 cursos sobre o Bioma Caatinga.	- 17 cursos sobre o Bioma Caatinga.	157	Adolescentes Jovens Homens Mulheres Idosos
- 09 mutirões de distribuição e plantio de mudas nativas e frutíferas nas comunidades.	- 09 mutirões de distribuição e plantio de mudas nativas e frutíferas nas comunidades.	73	Adolescentes Jovens Homens Mulheres
- 07 Visitas para orientação de Boas práticas de convivência com o semiárido.	- 07 visitas às comunidades.	120	Jovens Homens Mulheres Idosos
		99	Jovens

- 06 oficinas sobre sementes crioulas e banco de sementes.	- 06 oficinas sobre sementes crioulas e banco de sementes.		Homens Mulheres Idosos
- 10 oficinas sobre a produção de forragens para qualificação da produção.	- 10 oficinas sobre a produção de forragens para qualificação da produção.	108	Homens Mulheres
- 16 oficinas de contextualização sobre especificidades locais e formas de convivência com o semiárido.	- 16 oficinas nas comunidades.	166	Homens Mulheres
- 06 visitas para monitorar os plantios de palma forrageira.	- 06 visitas para monitorar os plantios de palma forrageira.	52	Homens Mulheres
Subtotal		1.006	

5.3 Nome da oferta: Serviço de fortalecimento da produção familiar sustentável e Solidária.

Atividade	Descrição da atividade	Nº Atendidos	Público da Ação
- 26 encontros de diagnóstico comunitário da produção.	- Mapeamento e diagnóstico das famílias com produção na agricultura familiar.	388	Mulheres Homens
- 5 encontros para grupos de mulheres empreendedoras.	- Encontro com grupos de mulheres empreendedoras em suas atividades de geração de renda. No encontro no formato roda de diálogo é trabalhado o empreendedorismo, geração de renda e mudanças no contexto social das famílias com destaque ao empoderamento da mulher na gestão da renda familiar.	31	Mulheres
- 04 oficinas para grupos produtivos.	- Oficina com foco na ampliação de competência de gestão, qualificação da produção para grupos produtivos nas áreas de costura, artesanato e produção de alimentos.	35	Jovens Mulheres Homens
- 11 oficinas sobre agricultura familiar.	Oficinas para atualização de conhecimento dos agricultores e agricultoras familiares sobre a produção na agricultura familiar, melhorando a produção com base agroecológica e sustentável e ampliando a garantia da segurança alimentar e nutricional às famílias.	87	Homens Mulheres
- 05 cursos sobre criação de pequenos animais.	Cursos realizados com famílias produtoras, com plantel de pequenos animais. Os cursos trabalham	45	Jovens Mulheres Homens Idosos

	na perspectiva de auxiliar os produtores no manejo, sanidade e gerência da produção.		
- 22 visitas às comunidades para acompanhar as criações de pequenos animais.	Visitas realizadas juntos às famílias, com foco no acompanhamento e orientação quanto aos cuidados com a criação de animais.	130	Famílias
- 03 práticas de campo.	Monitoramento e melhoramento de hortas coletivas.	15	
- 04 oficinas sobre qualificação da produção existente.	Oficinas com famílias produtoras, para melhoria e ampliação das tecnologias de apoio e incremento à produção sustentável nas atividades ligadas à agricultura familiar.	53	Jovens Mulheres Homens
- 09 oficinas sobre gestão e comercialização.	Encontro com famílias com produção e mulheres empreendedoras sobre a gestão e meios para o escoamento da produção existente.	122	Jovens Mulheres Homens
- 06 oficinas para construção de agenda agroecológica.	Encontro com foco na organização dos quintais produtivos de mulheres.	65	Mulheres
- 05 intercâmbios entre grupos produtivos.	Oficina com foco na ampliação de competência de gestão, qualificação da produção para grupos produtivos nas áreas de costura, artesanato e produção de alimentos.	50	Jovens Mulheres Homens
Subtotal		1.021	

TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO DE 2025: 3.627

6. Análise do alcance dos objetivos do projeto

Com base nos dados obtidos por meio do processo contínuo e participativo de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades, dos indicadores é possível afirmar que o projeto apresenta resultados positivos e avanços significativos em relação aos objetivos propostos que dialogam diretamente com os Eixos de atuação:

- Organização Comunitária para o Desenvolvimento local;
- Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos;
- Produção Sustentável e Solidária.

Objetivos com bom nível de alcance neste ano de 2025:

- **Fortalecimento da cidadania e da participação social** das famílias agricultoras (Objetivo 1): O acompanhamento de 25 grupos demonstra uma ampla mobilização comunitária e engajamento nos eixos de atuação, com destaque para a promoção da organização comunitária e o fortalecimento de lideranças em diversas localidades. A participação nos espaços de avaliação e

planejamento evidencia a apropriação das ações pelas comunidades, o que reflete avanços consistentes nesse eixo.

- Redução das causas das mudanças climáticas por meio do manejo sustentável da caatinga e uso racional da água (Objetivo 2):

As atividades realizadas em torno da preservação ambiental e ampliação da capacidade de armazenamento hídrico têm gerado resultados concretos, como o fortalecimento da consciência socioambiental e a implementação de práticas sustentáveis no cotidiano das famílias. O avanço nesse objetivo é percebido tanto em indicadores técnicos quanto nos relatos das próprias comunidades.

- Ampliação da capacidade produtiva e geração de renda das unidades familiares (Objetivo 3):

A diversificação da produção e o fortalecimento de redes solidárias de comercialização vêm sendo observados como impactos diretos da assessoria técnica recebida pela equipe de campo e das capacitações promovidas. Há melhoria perceptível na renda e segurança alimentar dos grupos, conforme apontado nos diários de campo e nas avaliações participativas.

7. Conclusões:

O Projeto *Plantando Esperança no Semiárido*, implementado pelo CEDAPP junto a 25 comunidades rurais, consolida-se como uma iniciativa estratégica de transformação social, promovendo avanços consistentes no fortalecimento das organizações comunitárias, na sustentabilidade ambiental e na dinamização da produção familiar.

Os resultados alcançados evidenciam não apenas o cumprimento das metas previstas, mas, sobretudo, a geração de mudanças estruturantes nos territórios, com fortalecimento do protagonismo das famílias, ampliação da autonomia produtiva e maior capacidade de enfrentamento das vulnerabilidades próprias do semiárido.

Ainda que se identifiquem situações pontuais de condução mais verticalizada, estas foram tratadas como oportunidades de aprimoramento metodológico, reforçando a importância de processos contínuos de mediação social, formação de lideranças democráticas e consolidação de espaços de decisão coletiva.

A condução do projeto, ancorada no Plano Operativo Anual (POA) e na metodologia participativa de Planejamento, Monitoramento e Avaliação (PMA), assegurou coerência, qualidade técnica e aderência às realidades locais, valorizando os saberes das comunidades e promovendo processos de desenvolvimento construídos de forma compartilhada.

Destacam-se, de forma expressiva, os impactos qualitativos gerados, especialmente no fortalecimento da consciência crítica, no resgate da autoestima, no reconhecimento das mudanças vivenciadas e na construção de perspectivas futuras mais sustentáveis. As comunidades demonstram maior capacidade de organização, planejamento e incidência sobre sua própria realidade, reafirmando o projeto como um importante instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável e da convivência digna com o semiárido

Pesqueira, abril de 2026

Nipson Richard Oliveira de Freitas
Coordenador Geral do CEDAPP

DEPOIMENTOS

COMUNIDADE – RIACHO DO MEIO

- DEPOIMENTO:

Sou Tiago Associado na Associação dos Pequenos produtores Rurais do sítio Riacho do Meio. É de suma importância o acompanhamento do CEDAPP em nossa comunidade. Com o CEDAPP nossa comunidade vem trabalhando para o desenvolvimento sustentável, da agricultura familiar e isso é um grande desafio. Para todas as comunidades, em especial: comunidades do agreste e sertão pernambucano, onde os fatores climáticos determinam situações que fogem do controle dos agricultores locais.

E com essa situação instável tem levado as comunidades, com os agricultores (as) a buscarem outras alternativas de forma coletiva.

Com o acompanhamento do CEDAPP percebemos que o desenvolvimento é diferenciado, com os técnicos em campo dando o maior apoio aquela comunidade acompanhada.

E assim vai saindo daquelas mesmices. Como por exemplo, hoje plantamos o milho, sendo bem aproveitado, mesmo não dando o grão esperado.

Nós como pequenos produtores, quando ver que a safra já não vai dar boas, cortamos o milho ainda verde e é feito a silagem que é armazenado de várias formas, e assim conseguimos passar o ano todo com boa ração para os animais que em meu caso são ovinos e futuramente pretendo incluir caprinos também.

Documentação e organização

CEDAPP, vem dando o maior apoio a nossa comunidade, com orientação como manter nossas documentações organizadas como manda as leis do nosso estatuto. E com essa organização vimos que as atividades acompanhadas pelo CEDAPP são bem mais participativas e proveitosas e assim a organização base de nossa comunidade é incluir uma associação bem organizada, juridicamente e funcionamento regular. Com diretoria e associados participativos nas assembleias. E assim ficam bem mais orientados sobre o coletivismo na comunidade.

Manoel Tiago Cícero

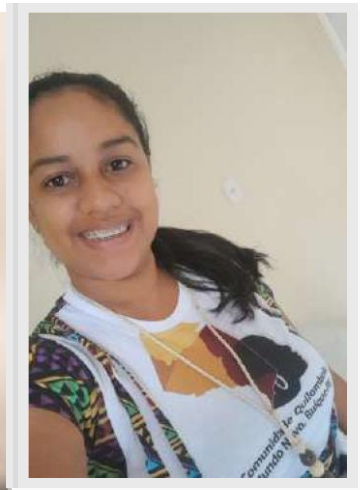
Manoel Tiago Cícero



Com o Cedapp em nossa comunidade aprendemos muito em relação ao manejo animal de Aves, caprinos, ovinos, suínos e bovinos como lidar da melhor forma com cada um e consequentemente trouxe melhores resultados para a vida dos nossos produtores. Mas foi na parte Ambiental que vejo mais mudanças e resultados, nos tornarmos pessoas mais conscientes com o uso da água, a tratar melhor de nossas plantas etc. Na minha vida o Cedapp mim fez ser mais forte mim capacitou juntamente com a diretoria nos fez entender o verdadeiro significado de associativismo e a cada dia estamos lutando para construir uma associação melhor. O projeto plantando Esperança é de grande importância para a vida das comunidades para nós diretoria que não somos preparados e nem formados para estar a frente de uma associação esse projeto abre caminhos dar ideias e Alternativas para o bem viver das comunidades e literalmente planta Esperança na vida de cada um que o Cedapp acompanha.

Fernanda da Silva Fernandes - Liderança

Jovem na Comunidade Quilombola Mundo Novo Buíque e Presidente da Associação.



Adelane Feitoza - Presidente na Associação Água Branca - Sanharó.

Graças às informações e ensinamentos recebidos do CEDAPP, temos melhorado significativamente o desenvolvimento da nossa comunidade, não só como associação, mas também na liderança da representação comunitária, principalmente no enfrentamento das mudanças climáticas no semiárido. Temos presenciado momentos preocupantes na preservação do meio ambiente, mas, com os cursos realizados na comunidade, agricultores e criadores de pequeno porte aprenderam a melhorar a renda familiar de forma sustentável ajudando o meio ambiente.



REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Oficinas nas associações



Elaboração de Plano de Ação Local

***Nas fotos as comunidades de Cafundó - Buíque, Cajueiro II - Sanharó e Acaí - Poção.**



**Oficina de Panificação na Comunidade Tenebre - Pedra
PARCERIA COM A UFRPE**



**Oficinas: artesanato em Palha - Acaí - Poção / Renda renascença -
Riacho do Meio - Jataúba**

Visitas as Famílias Produtoras



Orientações de manejo e sanidade para fortalecimento da produção familiar nas cadeias produtivas.



**Horta comunitária - Acaí Poção / Quintal produtivo familiar - Cafundó
- Buíque**



Horta Escolar - Cafundó- Buíque / Bom Sucesso - Alagoinha

Encontros para Mulheres



Rodas de conversa sobre direitos da Mulher e empoderamento feminino - Cajueiro II - Sanharó / Pilões - Tupanatinga

Encontros da Escola de Cidadania



Encontro com jovens das comunidades de Belo Jardim e Sanharó



Encontro com Jovens de todos os grupos acompanhados na sede do Cedapp.

Atividades da sede do Cedapp



Oficina sobre Democracia e Eleições Municipais para lideranças das comunidades.



Fórum Itinerante com representantes dos grupos acompanhados - Agroecologia e Mudanças Climáticas



Assembleia Anual com os representantes dos grupos acompanhados

Espaços de incidência Política e Controle Social



Plenária ASA/PE



CEAS / PE



**Conselho de Meio ambiente-
Pesqueira**



Episódios dos PodCast Escolha a Vida disponíveis no Youtube
@Cedapppesqueira